

INFRA-ESTRUTURA

Obra custou R\$ 1,2 milhão e tem 12,4km de extensão. Além de concluir a duplicação da DF-005, governo anuncia recapeamento de vias, construção da rede de águas e urbanização de quadras e praças

Ciclovias liga o Varjão ao Lago Norte

GIZELLA RODRIGUES

DA EQUIPE DO CORREIO

Fotos: Kleber Lima/CB



A DF-005 ESTÁ TODA DUPLICADA ENTRE O VARJÃO E O PARANOÁ: OBRA COMEÇOU EM 2005 E CUSTOU R\$ 31,4 MILHÕES

Pelo menos uma vez por semana, o artesão Alexandre Luna, 49 anos, sai da chácara onde mora, depois do Varjão, e vai até o Lago Norte comprar flores. Usa bicicleta porque não tem carro nem gosta de pegar ônibus. Até ontem, o trajeto era arriscado. Os carros circulam em alta velocidade pela DF-005, via que liga as duas cidades, e ele dividia o espaço da pista com os veículos, pois precisava se deslocar pelo acostamento. Desde ontem, transitar pelo local está mais seguro: a ciclovias de 12,4 km de extensão que liga o Lago Norte ao Varjão, a primeira do programa ciclovias que prevê 600km em todo o DF, já está concluída.

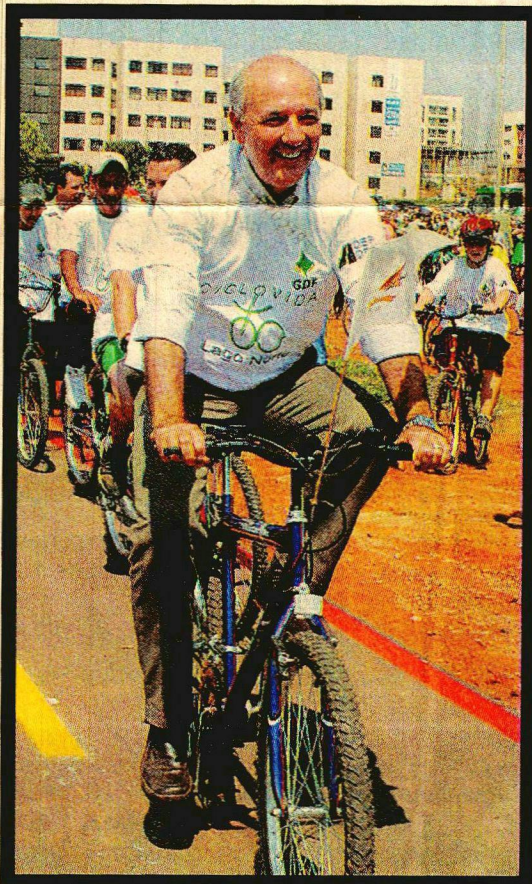
A obra custou R\$ 1,2 milhão. Em dois meses, o governo deve concluir outras três pistas exclusivas para bicicletas em Samambaia (7,5km), Itapoã (4,5km) e outra que ligará São Sebastião ao Setor Habitacional Jardim Botânico (12,5km). De acordo com o secretário de Transportes, Alberto Fraga, mais 24 trechos devem ser licitados. As obras, que devem custar R\$ 50 milhões, estão previstas para serem concluídas em dois anos. "Nossa intenção é fazer ciclovias margeando todas as rodovias distritais. Queremos incentivar que pessoas que trabalhem próximo às residências usem bicicletas. Além de ser saudável, podemos retirar carros das ruas", disse Fraga.

Com a conclusão do programa ciclovias, o governo espera reduzir o número de ciclistas mortos no trânsito. De acordo com a ONG Rodas da Paz, uma média de 50 ciclistas morrem atropelados no DF todo ano e 1,9 mil ficam feridos. Em 2007, segundo estatísticas do Departamento de Trânsito do DF (Detran), ocorreram 23 acidentes fatais com ciclistas até junho. Alexandre mesmo já sofreu um acidente. "Uma moto bateu em mim na entrada do Varjão e eu caí. Tive escoriações leves, mas levei um susto. Os carros não respeitam as bicicletas", contou.

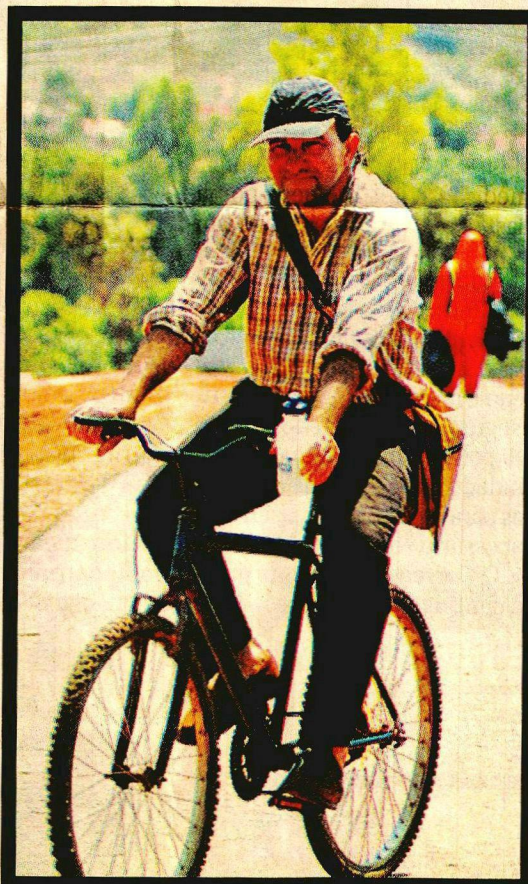
Luta antiga

O presidente da Rodas da Paz, Maurício Gonçalves, comemorou a inauguração da primeira ciclovias, mas cobrou a conclusão das demais. "Essa é uma luta antiga. Desde 2003 batalhamos para a construção dessas ciclovias. Agora, vamos esperar que as outras fiquem prontas o mais rápido possível", ressaltou. O governador José Roberto Arruda, que passou pela ciclovias ontem, afirmou que quer fazer um trânsito mais humano no DF, "com menos vans e mais bicicletas".

A inauguração da ciclovias foi uma das ações da edição de ontem do Governo nas Cidades. No Lago Norte, o governo anunciou investimentos de R\$ 45 milhões em obras de drenagem pluvial, rede de água e recapeamento de vias (veja quadro ao lado). "Essa é uma região que ainda hoje, no período de chuvas, tem inundações", justificou o governador. No Varjão, serão investidos R\$ 13 milhões em pavimentação de vias, iluminação, urbanização de quadras e praças, além da construção de uma escola.



ARRUDA PLANEJA UM TRÂNSITO MAIS HUMANO: "MENOS VANS E MAIS BICICLETAS"



ALEXANDRE APROVA AS CICLOVIAS: "CARROS NÃO RESPEITAM AS BICICLETAS"

OBRAS ANUNCIADAS

LAGO NORTE

Drenagem pluvial

O governo vai investir R\$ 3 milhões só na construção de redes de águas. As galerias serão feitas em diferentes quadras do bairro nobre, entre elas a QI 3 e 5, QI/QL 4, QI/QL 6, QL 9, QL 14, QL 16 e o Setor de Mansões do Lago Norte.

Rede de água

A Caesb fará, em 10 dias, a interligação da segunda adutora de água da região, com extensão de 10km, com o reservatório e com a elevatória do Lago Norte, o que vai melhorar o abastecimento de água inclusive no Itapoã e no Paranoá. Os investimentos são de R\$ 19 milhões. A Caesb também dará início à licitação para a contratação das obras de instalação de válvulas nas redes de água das quadras QI 1 a QI 16 e da

QL 1 a QL 16, que devem ficar prontas em 390 dias após o início das obras e custarão quase R\$ 13 milhões. A rede de água e o reservatório serão reformados.

Recapeamento de vias

As pistas de todo o bairro nobre serão recapeadas. Os investimentos são de R\$ 1,7 milhão. Além disso, o Detran investirá R\$ 147 mil na sinalização horizontal de 37km de vias, pintura de 75 faixas de pedestre e colocação de 160 placas de sinalização vertical.

Construção de shopping

A Administração do Lago Norte concedeu o alvará de construção do Shopping Iguatemi, que será erguido no local onde ficava o esqueleto de um antigo shopping abandonado, demolido em abril.

VARJÃO

Asfalto

A Secretaria de Obras vai asfaltar e construir meios-fios nas quadras 2, 4, 5, 6, 8, 10 e 11. O projeto está pronto para ser licitado e os investimentos são de R\$ 2,1 milhões. O Detran também vai pintar faixas de rolamento em 10km de vias, 10 faixas de pedestres e 60 placas de sinalização. Os investimentos são de R\$ 40 mil.

Saúde

O posto de saúde funcionará 24 horas por dia e será ampliado. O custo é de R\$ 250 mil.

Saneamento

Em 30 dias, a Caesb deve concluir as obras de construção das redes de água potável e coleta de esgoto na quadra 2, nos conjuntos A e B, que vão custar R\$ 35 mil. A Caesb também fará, em 10 dias, a rede de esgotos da quadra 5, conjuntos A e I, ao custo de R\$ 5 mil e

construirá, ainda, a rede de coleta de esgotos da quadra 10, que custará R\$ 12,5 mil e será concluída em 21 dias.

Educação

Um jardim de infância com nove salas de aula será construído na cidade, que custará R\$ 2,3 milhões.

Iluminação

A CEB vai investir R\$ 14 mil para instalar iluminação nas praças das quadras 1, 5, 6 e 8.

Travessia de pedestres

Em 90 dias, uma passarela será construída na DF-005, que foi duplicada. O investimento é de R\$ 1,3 milhão.

Moradia

Em 90 dias, a Novacap vai construir 200 casas populares na Vila Varjão II, que custarão R\$ 5 milhões. O governador também entregou a escritura definitiva de 33 lotes aos moradores.

Pista duplicada e sinalizada até o Paranoá

Os moradores do Varjão, Paranoá, Itapoã, Setor de Mansões do Lago, núcleos rurais e condomínios da região que usam a DF-005 diariamente terão mais conforto e segurança. Os 12km de extensão da via estão totalmente duplicados, recapeados, sinalizados e iluminados. A obra, que começou há dois anos, foi entregue à comunidade ontem, durante o Governo nas Cidades no Varjão. A atual administração investiu R\$ 31,4 mi-

lhões na duplicação da via.

A obra foi iniciada pelo governo passado, em setembro de 2005, mas acabou embargada pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) um ano depois porque, durante o período de chuvas, parte da terra usada na obra escorreu e assoreou parte do Lago Paranoá. A duplicação foi uma das primeiras obras retomadas pelo governador Arruda, em maio.

"Das obras que encontramos paradas, esta é a primeira que entregamos. Fizemos uma estrada que liga a baixa renda com a alta renda e é igual para todo mundo", afirmou o governador.

A duplicação deve diminuir o número de acidentes na via, que eram constantes. "Essa pista, principalmente à noite, era muito perigosa: escura e ocorriam muitos acidentes. Este ano, uma pessoa morreu aqui", contou o secretário de Trans-

portes, Alberto Fraga. A Companhia Energética de Brasília (CEB) investiu R\$ 2 milhões para iluminar a DF-005 e instalou 296 postes com lâmpadas de alta potência. Ao longo dos 12 km da via, 14 pardais e duas barreiras eletrônicas vão controlar a velocidade de 80km/h dos carros. A medida vai impedir que os motoristas, encorajados pelas boas condições da pista, trafeguem em alta velocidade.

Em 90 dias, uma passarela se-

rá instalada na via, à altura da entrada do Varjão, para deixar a travessia de pedestres mais segura. Esse foi um pedido feito pela comunidade que também comemorou ontem a assinatura das ordens de serviço para a construção de um jardim de infância com nove salas de aula, o asfaltamento de diversas ruas da cidade, a construção de redes de água e esgoto e o funcionamento do posto de saúde durante 24 horas do dia. (GR)